

GRUPO D.E.A – CONSTRUINDO CONHECIMENTO E FAZENDO ARTE - 21 DE MARÇO – DIA INTERNACIONAL CONTRA A DISCRIMINAÇÃO RACIAL

Autores: LEMOS, Rosemar Gomes¹, LEMOS, Lisiane Gomes² e PIRES, Nadiele Ferreira³

Palavras-chave: Lei 11.645, interdisciplinaridade, oficinas.

Resumo

O grupo D.E.A – Design, Escola e Arte composto por acadêmicos de Design Gráfico, Artes Visuais licenciatura e bacharelado, Letras, Direito e Educação Física, sob a coordenação das professoras da Universidade Federal de Pelotas – UFPEL - Rosemar G. Lemos, Ana Paula B. Araújo e Ivone Honrich, promove nas escolas públicas de Pelotas-RS, o cumprimento da lei 11.645 mediante a realização de oficinas pedagógicas. Entendemos...

1. Introdução

2. Materiais e Métodos

Os extensionistas através da prática de oficinas vivenciaram a interdisciplinaridade. Sabe-se que uma das falhas do ensino contemporâneo reside em demonstrar esta apenas de forma teórica, e, no momento em que os graduandos de áreas tidas como não afins aliaram conhecimentos para criar oficinas sobre o tema proposto, puderam inferir que a interdisciplinaridade não é inalcançável.

O tema explorado foi proposto pela Coordenadoria do Afro-Descendente da Secretaria de Projetos Especiais, órgão da Prefeitura Municipal de Pelotas, que, tendo conhecimento do trabalho desenvolvido pelo grupo de graduandos, procurou efetivar uma parceria para que as oficinas chegassem às escolas da rede pública do município afim de que o tema não fosse esquecido.

¹ Prof. Dr^a do Departamento de Desenho Técnico e Gráfica Computacional, Instituto de Física e Matemática, Universidade Federal de Pelotas, e-mail: rosemar.lemos@.....

² Acadêmica de Direito na Universidade Federal de Pelotas, e-mail: lisiane.lemos@....

³ Acadêmica de Artes Visuais - Universidade Federal do Rio Grande, e-mail: nadielepores@...

É necessário afirmar também que um dos objetivos do grupo é pesquisar questões relacionadas as etnias negra e indígena, não caracterizando estas oficinas enquanto algo simplesmente encomendado, a fim de facilitar a abordagem da lei 10.639 e 11.645 nas salas de aula, ainda que seja formado majoritariamente por bacharelados e não licenciandos. Atualmente o grupo se dedica á produção de uma revista eletrônica, um site, dentre outras iniciativas.

O conjunto de oficinas criadas e executadas pelo grupo fazem parte do projeto de extensão: Grupo D.E.A. – Construindo Conhecimento e Fazendo Arte – que tem por objetivos abordar, nas escolas públicas, a contribuição africana e indígena na constituição da cultura brasileira bem como reconhecer, junto à população a qual irá interferir, a implicação econômica e social destas etnias no Brasil.

À primeira vista, o tema do Dia Internacional da Luta pela Erradicação da Discriminação Racial parece cerceador da criação. No entanto, os estudantes, através de pesquisas, buscaram diferentes vertentes sobre o tema da Discriminação Racial e de fatos ligados a data em foco. Trabalhou-se o massacre de Sharpeville, mas também os acontecimentos que desencadearam esse manifesto, as personalidades que lideraram, suas conseqüências para o mundo atual, buscando inspirar os sujeitos a não se tornarem inertes aos acontecimentos atuais, negros e não-negros.

As oficinas criadas pelo grupo são direcionadas a realidade escolar, portanto, tem duração entre 2 e 4 horas aula, fazendo uso de materiais que são encontrados facilmente em escolas públicas ou cuja aquisição seja de baixo custo, afim de que não se torne dificultosa a sua implementação. O planejamento foi para turmas de 30 alunos, média inferida entre as escolas com as quais o grupo trabalhou anteriormente e o público-alvo foi definido para cada tipo de oficina proposta, incluindo séries iniciais, Nível Fundamental e Médio até Ensino de Jovens e Adultos. A seguir são apresentadas as oficinas propostas pelo grupo, bem como uma pequena descrição:

2.1 Apropriação de obras relacionadas com a cultura afro-brasileira e indígena

Público Alvo: Ensino Médio e Ensino de Jovens e Adultos (EJA)

Componentes Curriculares envolvidos: Língua Portuguesa, Educação Artística, Filosofia, História e Geografia.

Ementa: A partir de releituras de obras de pintores famosos se cria um paralelo entre o mundo contemporâneo e os fatos ocorridos quando da sua criação, tendo a opinião do aluno como balizador. Os monitores apresentam obras de diferentes épocas da história da arte, exemplificando melhor o conceito de retratação do tema abordado. Busca-se desenvolver o interesse pela arte, ao mesmo tempo em que se trabalha o senso crítico do aluno sobre as situações que ele vivencia (Figura 1).



Figura 1 – Oficina de Apropriação de Obras na Escola Estadual Franklin Olivé Leite - Pelotas-RS

4. Resultados Obtidos

5. Análise dos Resultados

6. Conclusões

7. Referências Bibliográficas

BRASIL. Lei Nº 11.645, de 10 março de 2008. Disponível em:
http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2008/Lei/L11645.htm.
Acesso em: 29 Out 2009 00:46

COUTINHO, C. L. R. Nega Maluca, não, nega bela: mitos e estereótipos sobre o cabelo crespo. In: Cadernos de Resumos [do] Congresso Baiano de Pesquisador@s Negr@s: Outros Caminhos das culturas afro-brasileiras: confluências, diálogos e divergências de 24 a 26 de setembro de 2009, Feira de Santana / Realização Associação de Pesquisadores Negros da Bahia *et al.* – Salvador: EDUNED, 2009. p. 119